

## ÍNDICE

<i>SIGLAS E ABREVIATURAS</i> .....	VII
------------------------------------	-----

<i>INTRODUÇÃO</i> .....	1
-------------------------	---

### *Capítulo 1 PELO RESPEITO DA LEI:*

<i>A “HOSPITALIDADE UNIVERSAL” EM KANT VISTA POR DERRIDA</i> .....	7
--	---

<i>Introdução</i> .....	7
-------------------------	---

<i>1.1 - A hospitalidade: como sentido e valor</i> .....	9
--	---

<i>1.2 - A hospitalidade: como direito natural</i> .....	15
--	----

<i>1.3 - A hospitalidade: como encontro de paz</i> .....	24
--	----

<i>Conclusão</i> .....	27
------------------------	----

### *Capítulo 2 PELA “PRIORIDADE DO OUTRO”: A HOSPITALIDADE, SEGUNDO LEVINAS, VISTA POR DERRIDA* .....

<i>Introdução</i> .....	33
-------------------------	----

<i>2.1 - A hospitalidade: como responsabilidade</i> .....	34
---	----

<i>2.2 - A hospitalidade: como dar e receber</i> .....	44
--	----

<i>2.3 - A hospitalidade: como sentido do feminino</i> .....	47
--	----

<i>2.4 - A hospitalidade: como ideal metafísico</i> .....	53
---	----

<i>2.5 - A hospitalidade: como acolhimento do Outro</i> .....	60
---	----

<i>2.6 - A hospitalidade: como perdão</i> .....	65
---	----

<i>2.7 - A hospitalidade: como irenismo</i> .....	70
---	----

2.8 - A hospitalidade: como identidade plesiológica .....	76
2.9 - A hospitalidade: como desejo do Outro .....	80
Conclusão .....	94

*Capítulo 3 PELA DESCONSTRUÇÃO DO OUTRO: A HOSPITALIDADE COMO “IMPOSSIBILIDADE” SEGUNDO DERRIDA.....* 99

Introdução.....	99
3.1 - A desconstrução: como o que é e o que não é .....	100
3.2 - A desconstrução: como possibilidade do impossível.....	114
3.3 - A desconstrução : como justiça .....	120
3.4 - A desconstrução: como hospitalidade .....	126
3.5 - A desconstrução: como comunicação do Outro.....	137
3.5.1 - Comunicação teórica: .....	138
3.5.2 - Comunicação prática: .....	138
3.5.3 - Comunicação poiética:.....	139
3.6 - A desconstrução: como <i>eventum</i> .....	142
3.7 - A desconstrução: como Ética .....	145
Conclusão .....	150

*Capítulo 4 PELO ACOLHIMENTO DO ACOLHIMENTO: A HOSPITALIDADE INCONDICIONAL DE ACORDO COM DERRIDA .....* 155

Introdução.....	155
4.1 - A hospitalidade incondicional: como significado .....	158
4.2 - A hospitalidade incondicional: como valor .....	164
4.3 - A hospitalidade incondicional: como impossibilidade.....	172
Conclusão .....	175

<i>Capítulo 5 PELO ACOLHIMENTO DO CONVITE: A HOSPITALIDADE CONDICIONAL PARA DERRIDA.....</i>	179
Introdução.....	179
5.1 - A hospitalidade condicional: como direito natural .....	180
5.2 - A hospitalidade condicional: como relação e fundamento .....	185
5.3 - A hospitalidade condicional: como vivência.....	190
Conclusão.....	192
 <i>Capítulo 6 A HOSPITALIDADE COMO “VIVÊNCIA DA AMIZADE”: NA PERSPECTIVA DE DERRIDA.....</i>	195
Introdução.....	195
6.1 - A hospitalidade: como ascese.....	196
6.2 - A hospitalidade: como experiência fílica .....	200
Conclusão.....	207
 <i>Capítulo 7 A HOSPITALIDADE COMO “MOVIMENTO ELPÍDICO”: DA ESPERA À ESPERANÇA NO ACOLHIMENTO.....</i>	211
Introdução.....	211
7.1 - A hospitalidade: como movimento elpídico .....	213
7.1.1 - Pré-contemplação: .....	213
7.1.2 - Contemplação:.....	213
7.1.3 - Acção:.....	213
7.1.4 - Manutenção:.....	214
7.2 - A hospitalidade: como movimento axiológico.....	219
7.3 - A hospitalidade: como espaço plesiológico .....	226
7.4 - A hospitalidade: como vivência aretológica.....	229
7.5 - A hospitalidade: como condição ética .....	234
Conclusão.....	236

<i>Capítulo 8 A HUMANIZAÇÃO COMO “RECITAÇÃO ELPIDOFÂNICA”: PELO ACOLHIMENTO EM SAÚDE.....</i>	239
Introdução.....	239
8.1 - “Gabe”: como dom na humanização .....	240
8.2 - “Uebergabe”: como entrega na humanização.....	247
8.3 - “Aufgabe”: como serviço na recitação elpidofânica.....	250
8.4 - “Zuhoerengabe”: como audição das palavras na humanização .....	252
8.5 - “Ausgabe”: como economia e solidariedade na humanização .....	253
Conclusão.....	261
 <i>EPILOGO .....</i>	263
 <i>BIBLIOGRAFIA.....</i>	279